

CLIPPING

30 de julho de 2018
O Liberal – Magazine,02

Morte e Vida Severina no palco

Clássico de João Cabral de Melo Neto é encenado por alunos da escola Incena no Theatro da Paz

O sábado traz uma boa oportunidade para os amantes das histórias contadas no palco. Uma adaptação de “Morte e Vida Severina”, de João Cabral de Melo Neto, será apresentada na noite de hoje, no Theatro da Paz. A montagem é de alunos dos cursos de teatro da escola Incena, e inicia às 20h.

O espetáculo mostra a trajetória de Severino, que deixa o sertão nordestino em direção ao litoral em busca de melhores condições de vida. Os Severinos encontram no caminho outros nordestinos que, como eles, passam pelas privações impostas ao sertão. A aridez da terra e as injustiças contra o povo são percebidas em medidas nada sutis. Segundo o diretor Josué Costa, a trama apresenta a morte, a maior empregadora do sertão, e faz uma profunda reflexão sobre a vida.

Nessa montagem todos os personagens são Severinos, que assumem todos os papéis, desde o narrador aos coadjuvantes e protagonistas retirantes nordestinos. “A singularidade de cada Severino é, na verdade, uma pluralidade real que acontece muito ainda hoje. O ideal é que a gente não tenha só um protagonista, cada um faz uma parte do texto. É como se fosse um terço, com várias histórias que acabam se entrelaçando”, explica Alcântara Júnior, diretor musical do espetáculo.

O elenco é estreante e composto por adolescentes, adultos, e um núcleo mirim, responsável por descrever a inocência e expectativa de

vida da criança. “Uma das cenas impactantes é das crianças brincando com caveiras de animais, em vez de brinquedos, que seria uma realidade infantil. Queríamos trazer uma proposta baseada no texto com intervenção de músicas nordestinas, o mais próximo possível de uma realidade crua, nordestina e severina”, destaca Alcântara.

As músicas também são trabalhadas dentro da montagem com o intuito de causar impacto. Alcântara explicou que a canção “Asa Branca”, de Luiz Gonzaga, faz parte do espetáculo em diversos momentos, chegando a ser cantada por ladainheiros em algumas ocasiões.

A escola Incena tem sua matriz na cidade de São Luís, no Maranhão, e a escolha de montar “Morte e Vida Severina” como um de seus primeiros espetáculos na cidade não foi coincidência. Apesar de a história se passar no Nordeste, o espetáculo tem uma forte relação com Belém. Sua primeira monta-

gem foi feita em 1958, pelo Teatro dos Estudantes, grupo que se reunia na casa de Benedito Nunes, com devida autorização do autor João Cabral de Melo Neto. A encenação foi assinada pela renomada diretora Maria Sylvania Nunes, e tomou importância e reconhecimento no Festival de Teatro do Recife, onde recebeu quatro premiações. A trilha sonora para a obra da primeira montagem teve a assinatura do maestro Waldemar Henrique.

DIVULGAÇÃO



“Caso Você se Case” é apresentado no Claudio Barradas

CLAUDIO BARRADAS

A programação teatral da cidade tem, ainda, o espetáculo teatral “Caso Você se Case”, resultado do projeto de extensão Teatro Memória, Música e Poesia na Melhor Idade, idealizado e coordenado pelo professor-mestre Paulo Santana, da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará (Etdufpa). A apresentação será às 19 horas, no Teatro Universitário Cláudio Barradas (TUCB), com entrada franca.

O projeto de extensão tem como objetivo desenvolver a linguagem teatral no terreno do trabalho social e comunitário, sem a intenção de formar atores/artistas. Dentro do projeto foi realizada oficina teatral como uma atividade oferecida e formada por idosos, oportunizando a experiência estética nas diferentes linguagens. O Teatro Universitário Cláudio Barradas fica na Rua Jerônimo Pimentel, 546, esquina com a Travessa D. Romualdo de Seixas, no bairro do Umarizal.

✓ Serviço

Peça **Morte e Vida Severina**

→ **Data:** Hoje, 30, às 20h

→ **Local:** Teatro da Paz (Praça da República)

→ **Ingressos:** R\$ 40, com meia para estudantes

DIVULGAÇÃO



“Morte e Vida Severina” tem única apresentação no Da Paz